

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da noite

Class.: 13

Data: 10.06.80

Pg.: _____

ÍNDIOS DENUNCIAM 190 ROUBO DE SUA TERRA

A coisa está braba entre os índios que vivem em Buíque e um fazendeiro da região.

Os índios na tribo Capinawá, de Buíque, estão reclamando a devolução das terras que lhes foram roubadas pelo fazendeiro conhecido como "Zuza Tavares" e o direito de cultivá-las e permanecerem nelas em paz. Os índios, que estão passando fome porque não têm mais onde praticar sua pequena agricultura, afirmam que ainda esta semana foram roubados em mais um pedaço de suas terras, e estão ameaçados de serem expulsos da pequena área em que se encontram.

Esta é a segunda denúncia feita pelos indígenas, um dos seis últimos grupos de índios que ainda sobrevivem em Pernambuco. A primeira denúncia foi em janeiro deste ano e provocou a visita de dois representantes da Funai, de Brasília, a localidade onde residem há mais de uma centena de anos. Segundo afirma o Pagé dos Capinawá, José Antônio Santos, a área, cerca de doze léguas, foi doada aos seus antepassados pelo então Imperador Pedro II, tendo, inclusive documento comprovado a doação.

Os índios vieram ao Recife acompanhados do responsável pela Regional Leste e Nordeste do Conselho In-

digenista Missionário, Fábio Alves dos Santos, para verificar junto à Funai como anda o processo de reconhecimento da tribo junto ao órgão. Até o momento, de acordo com afirmações dos índios José Antonio Santos (Pagé) e José Moisés, a Funai não pôde intervir porque a tribo ainda não é reconhecida.

O ROUBO DAS TERRAS

Contam os índios, que o fazendeiro conhecido como Zuza Tavares estabeleceu-se vizinho as suas terras no início da década de 1970 e desde então vem avançando e tomando a área dos Capinawá. Nesse ano, derubou a cerca que isolava a propriedade do índio José Moisés Monteiro, queimando um pequeno rancho ali existente, além de atar fogo também na plantação de mandioca, mamona e algodão.

Afirma José Moisés Monteiro que o restante da plantação que o fogo não conseguiu destruir foi destruído pelo gado do fazendeiro, propositadamente solto no local. A partir dessa violência praticada os índios começaram a reagir denunciando os abusos na delegacia de Polícia de Buíque. Ao final dos depoimentos, entretanto, a crença sempre era dada ao fazendeiro.



Os índios vieram de anunciar o fazendeiro